

Preços Agropecuários: alta de 4,36% na segunda quadrissemana de junho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 4,36% na segunda quadrissemana de junho de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações positivas de 6,00% e de 0,29%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Junho de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	4,36	5,38
IqPR-V	6,00	10,24
IqPR-A	0,29	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido à sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR tem alta de 5,38% e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais), puxado pela expressiva alta da laranja para indústria (Tabela 1), fecha com ascensão de 10,24%.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana -Junho de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Maio/10	2ª Junho/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	54,25	51,69	- 4,72
	Amendoim	sc.25 kg	29,38	31,10	5,83
	Arroz	sc.60 kg	34,99	36,21	3,49
	Banana nanica	cx.21 kg	10,27	10,34	0,72
	Batata	sc.60 kg	96,67	60,61	- 37,30
	Café	sc.60 kg	265,44	269,18	1,41
	Cana-de-açúcar	t de ATR	369,00	379,66	2,89
	Feijão	sc.60 kg	134,36	143,00	6,43
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	10,40	14,67	41,10
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	14,67	16,53	12,72
	Milho	sc.60 kg	14,96	15,32	2,37
	Soja	sc.60 kg	33,23	34,42	3,56
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	24,89	28,96	16,36
	Trigo	sc.60 kg	23,00	23,00	0,00
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	79,37	78,99	- 0,48
	Carne de Frango	Kg	1,38	1,38	- 0,28
	Carne Suína	15 kg	52,36	51,70	- 1,26
	Leite B	Litro	0,84	0,85	1,53
	Leite C	Litro	0,77	0,79	3,33
	Ovos	30 dz	38,60	39,55	2,45

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: laranja para indústria (41,10%), tomate para mesa (16,36%), laranja para mesa (12,72%), feijão (6,43%) e amendoim (5,83%) (Tabela 2).

Na laranja para indústria, numa conjuntura distinta do ano passado, os preços foram puxados para cima pela demanda internacional. No mercado interno, os preços da laranja para mesa (principalmente a laranja “in natura” para sucos caseiros) também se elevaram nesta quadrissemana, porém nos primeiros quinze dias de junho os preços pesquisados mostram uma estabilização no mercado.

Para o tomate, os preços apresentam-se dentro do padrão normal de comportamento para a época do ano. Em função de preços anteriores muito baixos, a reversão de tendência de preços neste mercado de perecíveis reflete-se em variações de amplitudes elevadas.

Os preços recebidos pelos produtores paulistas de feijão mostram alta em ritmo menos acelerado que nas quadrissemanas anteriores. Mantidas as expectativas para as próximas semanas, a tendência esperada consiste em movimentos menos pronunciados, reflexo da reação do consumidor à disparada desproporcional dos preços do feijão novo no varejo.

No caso do amendoim há também evidências de acomodação progressiva do movimento de preços mais altos decorrentes da menor safra, devido principalmente à menor disponibilidade das áreas de renovação de canaviais. Ainda assim as expectativas são de preços ascendentes.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas na segunda quadrissemana de junho foram: batata (37,30%) e algodão (4,72%) (Tabela 2).

Os preços da batata derivam da diferença do alto valor cotado numa entrada de safra (começo de maio) de oferta ainda reduzida, com os valores mais amenos das últimas semanas, fruto de uma maior oferta no mercado dessa olerícola.

A queda de preços do algodão é atribuída à liquidação de estoques retidos por produtores. Ademais, no mercado internacional de fibras têxteis vegetais, as condições de financiamento na realidade cambial atual são favoráveis à importação, na medida em que a expectativa de alta das taxas de juros internos favorece ganhos financeiros nessas operações de importação.

No período analisado, 14 produtos apresentaram alta de preços (11 origem vegetal e 3 de origem animal) e 5 apresentaram queda (2 vegetal e 3 animal).

Chama a atenção o relevante conjunto de produtos cujos preços configuram uma situação de acomodação com variações pouco pronunciadas para cima e para baixo, sendo este os casos da banana nanica, café, cana-de-açúcar, milho, soja, trigo, as carnes (bovina, de frango e suína), o leite (B e C) e os ovos.

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com

os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/05/2010 a 15/06/2010 e base = 16/04/2010 a 15/05/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>